



O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO PALIATIVO

ANA CLAUDIA OLIVEIRA DE OLIVEIRA; FERNANDA FURTADO DA CUNHA; LAINA CAROLINA DE SOUZA ARAÚJO; CLAUDIA RAFAELA BRANDÃO DE LIMA; EDJANE MARCIA LINHARES MELO

INTRODUÇÃO: A equipe de enfermagem participa amplamente dos Cuidados Paliativos de modo interdisciplinar visando proporcionar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares através da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce de situações possíveis de tratamentos, da avaliação cuidadosa e minuciosa do controle da dor e de outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. **OBJETIVO:** Compreender a atuação da Enfermagem na assistência ao paciente em terminalidade de vida, avaliando as dificuldades encontradas na prestação do cuidado e buscando oferecer atendimento humanizado e de qualidade. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura que compreende os anos de 2019 a 2023, na base de dados LILACS, SCIELO e BDENF, tendo sido selecionados 5 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os cuidados paliativos aceitam a morte como o estágio final da vida: afirma a vida e não acelera nem adia a morte, focando na pessoa e não na doença, tratando e controlando os sintomas, para que os últimos dias de vida sejam dignos e com qualidade. No entanto, a enfermagem se sente impotente diante da situação de morte, pois os profissionais da saúde, geralmente, estão preparados apenas para os cuidados que levam a cura, diferente dos cuidados paliativos. Porém os enfermeiros devem reconhecer o momento em que as metas de cura deixam de existir e passam a ser primordiais às metas do cuidar. **CONCLUSÃO:** As práticas do cuidar em cuidados paliativos são essenciais a pacientes sem chances de cura, pois visam a melhora da qualidade de vida, conforto, controle de sinais e sintomas, e até mesmo na aceitação de doenças não curáveis. Deve-se levar em consideração o contexto psicossocial também deste paciente e família, tão importantes e necessários no sentido de olhar mais atentamente as práticas assistenciais.

Palavras-chave: Enfermeiros, Cuidados paliativos, Papel do enfermeiro, Assistência, Cuidado.